

Estou preocupado com o número de casos de dengue no Brasil. O Ministério da Saúde intensificou as ações de combate, mas, mesmo assim, no ano passado, foram registrados 120 mil casos – mais de 34 mil só na Bahia. A dengue é conhecido como a febre de quebra-ossos e é transmitida por um mosquito, o *Aedes aegypti*. Existem casos de dengue em quase todo o território nacional, e alguns Estados têm o mosquito, mas não têm a doença.

Como o papel do Governo é zelar pela saúde da população, e não ficar correndo atrás da doença, agora vamos ser mais agressivos no combate ao mosquito. Precisamos acabar com as epidemias de dengue e evitar o surgimento de epidemias de dengue hemorrágica – esta é a mais grave e pode até matar.

Convidei a doutora Fabíola de Aguiar Nunes, que é coordenadora do Conselho Nacional de Saúde, para participar hoje do programa, porque ela é sanitarista e conhece bem o assunto. Doutora Fabíola, vamos conversar sobre o *Aedes aegypti* e explicar como as pessoas podem se defender dele.

*Dra. Fabíola:* Presidente, o *Aedes aegypti* é um mosquito que se reproduz em água limpa e através de picadas transmite a dengue. É uma doença terrível, que preocupa o Brasil e muitos outros países. No nosso caso, o mosquito está se expandindo, principalmente pela falta de tratamento de água e de lixo: 49% do lixo não recebem qualquer tipo de tratamento. Restos de comida, garrafas, pneus velhos, enfim,

todo tipo de lixo é jogado ao relento nos conhecidos lixões. Uma garrafa que se deixa no chão acumula água da chuva; vem o mosquito, deposita o ovo na água e o *Aedes aegypti* se reproduz.

Na nossa casa, isso também pode acontecer, num simples vaso de flores. Mas o mais grave é que 13,7% dos domicílios não têm rede de água e em 25,9% o abastecimento não é regular. Ora, as pessoas precisam armazenar água de alguma maneira. Isso é feito com baldes, tanques e tonéis, que ficam descobertos e se tornam ambientes perfeitos para o mosquito.

O senhor perguntou, Presidente, como as pessoas podem se defender. Podem se defender em casa com atitudes simples, como não ter plantas em vasos de água, cobrir os reservatórios de água e não jogar garrafas e latas no quintal, para que elas não acumulem água da chuva.

*Presidente:* Muito bem, fora da sua casa quem tem que agir é o Governo; aliás, são os Governos Federal, Estadual e Municipal. Qualquer plano de combate ao mosquito da dengue só vai ter sucesso se tiver a participação dos três níveis de governo. E nós estamos trabalhando juntos, não é mesmo, doutora Fabíola?